



ACTOS dos APÓSTOLOS

Paulo leva a Boa Nova ao mundo

Um Comentário Bíblico
escrito em Português acessível para o estudo individual ou em grupo

Elaborado por Fred Morris
Traduzido por Christopher Hemborough



ACTOS Parte 2
Capítulos 13 a 28

ACTOS Parte 2 Capítulos 13 a 28 Paulo leva a Boa Nova ao mundo

- **Três viagens missionárias de Paulo**
- **Pregando aos Judeus e não Judeus**
- **Orientação clara do Espírito Santo**
- **Ensinando os crentes em novas igrejas**
- **Milagres, motins e perseguição**
- **Preso em Jerusalém**
- **Naufrágio na ilha de Malta**
- **Um prisioneiro 'de Cristo' em Roma**

ESTE LIVRO descreve o trabalho do Espírito Santo através do poderoso ministério do apóstolo Paulo. A Boa Nova de que Jesus é o Filho de Deus espalhou-se rapidamente em todo o mundo. As viagens de Paulo, na Europa e na Ásia Menor capacitaram os Judeus e não-Judeus a conhecerem Jesus Cristo. Os seus ensinamentos e escritos ainda fazem isso hoje.

MANÁ PUBLICATIONS fornece comentários bíblicos escritos por Fred Morris. Durante muitos anos, Fred, e a sua esposa Lorna, viajaram por volta do mundo, ensinando e pregando. Quando regressaram a casa, escreveram estas notas para serem imprimidas e vendidas onde houvesse necessidades básicas de ensino cristão.

ESTA EDIÇÃO REVISTA é escrita em Português, de fácil leitura em todo o mundo, que irá aumentar a compreensão e também facilitará a tradução para outras línguas. Oferece um ensino básico a todos os leitores e é acrescida de notas para estudantes da Bíblia, professores e pastores.

ESTES LIVROS são para você usar sozinho ou para estudar num grupo. Eles o irão ensinar acerca da verdade de Deus na Bíblia. Irão ajudá-lo a conhecer o Filho de Deus, Jesus Cristo. Irão ajudá-lo a falar acerca de Deus e a aumentar a sua fé. Irão permitir que o Seu Espírito Santo o guie para que não suga o mau caminho na vida. Eles lhe irão dizer como pode viver uma vida que agrada a Deus.

Oramos que você tenha uma paz e um propósito novos na vida à medida que confia em Deus, lê a Bíblia e usa estes comentários. Pense no que Jesus disse e fez há 2000 anos atrás e para aquilo que Ele o está a chamar para dizer e fazer hoje.

Maná Publicações

COMENTÁRIOS BÍBLICOS BÁSICOS

"O segredo do Reino de Deus foi dado a vós" (Marcos 4:11)

Ao leitor ou leitor

Estes comentários bíblicos explicam a verdade sobre a Palavra de Deus de uma maneira que é fácil de ler e de entender.

Você pode usar estes livros para estudar a Bíblia por si próprio ou com outros num grupo. Num grupo de estudo, cada pessoa deve ter o seu próprio livro e uma Bíblia se possível.

Existe muita informação neste livro. Por favor estude-o devagar e cuidadosamente. Peça a Deus para ajudá-lo a aplicar aquilo que aprende para a sua própria vida e realidade.



Para ler: Onde ver isto, isso significa que você ou o seu líder de grupo deve sempre ler a passagem Bíblica primeiro antes de ler as palavras neste livro.



Para debater: Onde ver isto, existem perguntas que podem ser colocadas num grupo de estudo. Elas também ajudam o leitor a compreender os versículos Bíblicos.



Pense sobre isto: Onde você ver esta marca, a pergunta requer mais tempo e meditação pessoal.



Onde ver **caixas pautadas**, a informação dentro é principalmente para estudantes da Bíblia, professores e pregadores.

Reconhecimentos : Citações da Bíblia são feitas da versão João Ferreira de Almeida Atualizada. Os desenhos têm direitos de autor (copyright) © Global Recordings Network (GRN). Usados com sua permissão.

Actos parte 2 comentário bíblico © 2005 Fred Morris, Manna Publications (USA) Inc. Todos os direitos reservados.

Deus nos permitiu imprimir este título nos seguintes países:

Primeira edição impressa em 2005 no Uganda (Inglês)

Reimpresso de 2006 em Mianmar (Inglês) Kosova (Inglês / albanês)

Reimpresso de 2008 em Mianmar (Tiddim Chin); Libéria e Serra Leoa (em Inglês)

Reimpresso 2009 na Nigéria e Uganda (Inglês) D.R. Congo, Katanga (Kiluba e francês), Paquistão (Saraiki)

Reimpresso em 2010 D.R. Congo, Katanga (Kisongye e francês), no Malawi (Chichewa / Braille), Camarões (Francês e Inglês) e no Reino Unido e na Libéria (Inglês)

Reimpresso 2011 na Índia (Telugu), Paquistão (Saraiki), Camarões (Inglês), Mianmar (Dai) e Moçambique (Português), na Índia (Telugu e Inglês), e Guatemala (Espanhola)

Reimpresso em 2012 R.D. Congo, Katanga (Kiluba, Kisongye, Francês), na Índia (Telugu), e Cameroon (Francês e Inglês), e na Mianmar (Falam Chin)

Reimpresso 2014 em D.R. Congo, Katanga (Francês, Kiluba), Etiópia (Oromo)

Reimpresso 2015 em Malawi (Chichewa Braille, Inglês Braille), D.R. Congo, Katanga (Francês, Português), Camarões (Inglês), Etiópia (Amharic, Oromo)

Reimpresso 2016 em Etiópia (Oromo), Camarões (Inglês)

Reimpresso 2017 em Mianma (Falam Chin), Camarões (Inglês)

Reimpresso 2018 Myanmar (Ngawn Chin, Falam Chin). R.D. Congo (Francês), Cameroon

Reimpresso 2019 Myanmar (Ngawn Chin) Malawi (Chichewa), Camarões por Eq. Guinea (Espanhol)

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	6
UM JUDEU CHAMADO SAULO	6
O Messias ou Cristo	7
Actos 13:1–12	8
PRIMEIRA VIAGEM DE SAULO PREGANDO A BOA NOVA DE JESUS CRISTO	8
Ministros viajantes	9
Actos 13:13–52	11
PAULO PREGA AOS JUDEUS E AOS NÃO JUDEUS	11
Actos 14:1–28	12
Por que os apóstolos impunham as mãos nas pessoas?	13
Actos 15:1–35	13
REUNIÃO DOS LÍDERES DA IGREJA	13
Governo da Igreja	14
Locais de encontro da Igreja	14
Problemas na Igreja e Reuniões da Igreja:	15
Actos 15:36–41; 16:1–40	15
O TRABALHO MISSIONÁRIO DE PAULO CRESCE	16
SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO	16
DEUS SALVA PAULO E SILAS DA PRISÃO	18
Os demónios obedecem ao poder de Jesus	18
DEUS SALVA O OFICIAL DA PRISÃO	19
Actos: 17:1–34	20
PAULO PREGA DE CIDADE A CIDADE	20
O que as pessoas pensam acerca da sua igreja?	21
POUCOS CRENTES EM ATENAS	21
Actos: 18: 1–17	22
DEUS ENCORAJA PAULO A PREGAR EM CORINTO	22

Actos 18:18–28; 9:1–20	23
TERCEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO	23
Trabalho e ministério	24
Actos 19:21–41; 20:1–38	25
PAULO PLANEIA O QUE FAZER EM ÉFESO	25
PAULO ENSINA OS LÍDERES DA IGREJA	26
Actos 21:1–40	27
PAULO VAI A JERUSALÉM	27
Paulo não teve medo de dizer a verdade	28
PAULO É ATACADO POR JUDEUS	29
Actos 23:1–35	30
PAULO FALA A VERDADE DE DEUS NO TRIBUNAL JUDAICO	30
Fariseus e Saduceus	30
CONFORTO E PROTECÇÃO PARA PAULO	31
“Quando as coisas correm mal”	31
Actos 24:1 to 25:12	31
PAULO FALA A VERDADE DE DEUS AOS GOVERNADORES ROMANOS	31
Actos 25:13 to 26:32	32
PAULO FALA DA VERDADE DE DEUS AO REI	33
Actos 27:1–44	34
PAULO VAI A ROMA DE BARCO	34
Actos 28:1–31	35
PAULO NA ILHA DE MALTA	35
O MINISTÉRIO DE PAULO EM ROMA	36
O RESULTADO DO MINISTÉRIO DE PAULO	37
VERIFICAÇÃO DO PROGRESSO	38

INTRODUÇÃO

Este é o nosso segundo comentário Bíblico sobre os Actos dos Apóstolos. 'Actos' é o livro, na parte da Bíblia, que é o Novo Testamento e fala sobre os primeiros cristãos há 2000 anos atrás.

No nosso primeiro comentário bíblico sobre Actos, lemos que Jesus (nome Hebraico Yeshua) foi para o céu para estar com o Pai, Deus (Yahweh). Ele enviou o Espírito Santo para estar com seus seguidores. Isto aconteceu em Jerusalém, assim a Igreja Cristã começou, em Jerusalém. Através do poder do Espírito Santo, Deus capacitou a Igreja para crescer diariamente. Os apóstolos de Jesus Cristo pregaram corajosamente a Boa Nova acerca Dele. Eles também curaram pessoas em nome de Jesus. Pedro, Tiago e João foram os principais apóstolos em Jerusalém naquela época.

A palavra "apóstolo" significa enviado por Deus. A palavra "Igreja" significa grupo de pessoas cujas vidas foram mudadas através de crerem em Jesus. A palavra "crente" significa "aquele que confia em Deus e é um seguidor de Jesus Cristo".

Através da pregação da Boa Nova e a obra do Espírito Santo, muitos milhares de pessoas tornaram-se seguidores de Jesus, num curto espaço de tempo. Eles pediram a Deus para perdoar os seus pecados em nome de Jesus. Desta forma, foram salvos do juízo de Deus. Foram batizados e começaram uma nova vida de fé em Deus. Eles receberam a promessa de vida eterna com Jesus.

UM JUDEU CHAMADO SAULO

No início, eram na sua maioria Judeus os que ouviram a Boa Nova. Muitos creram em Jesus como o Filho de Deus. Eles creram que Ele era o Messias Judeu, o Cristo. Ele tinha sido prometido por Deus, muitos anos antes, nos escritos sagrados. Os novos crentes reuniram-se com os primeiros fiéis de Jesus e se juntaram aos Judeus nas sinagogas em Jerusalém e em outros lugares.

Alguns dos líderes Judeus discordavam com os ensinamentos dos apóstolos. Ao líder Judeu chamado Saulo foi dada permissão para colocar muitos Cristãos na prisão. Alguns foram mortos. Mas um dia Deus o impediu de fazer isto. Jesus falou com ele pessoalmente, na estrada para Damasco (Actos 9:3-6). Ele também se tornou um seguidor de Jesus. Jesus o perdoou e foi-lhe dado o poder do Espírito Santo (9:17-19).

Neste segundo comentário sobre Actos, nós falamos acerca da vida e das viagens de Saulo (mais tarde chamado Paulo). Ele viajou pelo mundo pregando a Boa Nova de que Jesus é o Filho de Deus que veio viver na terra para nos mostrar o Seu Pai. Saulo disse ao povo que Deus permitiu que Jesus fosse castigado pelos nossos pecados, para que pudéssemos ser perdoados, e

viver com Ele para sempre quando morreremos (1 Tessalonicenses 4:13-18). Tal como nós, no princípio Saulo não conseguia compreender estas coisas. Mas ele voltou a ler os escritos sagrados (a parte da Bíblia que é o Antigo Testamento) e creu que este era o plano de Deus para salvar o mundo. Se nós lermos a Bíblia todos os dias, o Espírito Santo nos ajudará a compreender estas coisas.

Saulo conhecia os escritos sagrados muito bem. Eles falavam acerca do Messias (Salvador) que Deus iria enviar aos Judeus. Depois da sua conversão, Saulo creu que Jesus era o Messias de Deus, o Cristo. Ele também creu que Jesus veio para salvar os não-Judeus, assim como os Judeus.

Saulo então aprendeu todos os ensinamentos de Jesus. Ele ensinou os Judeus e aqueles que não eram Judeus em todo o Império Romano. Este era o plano de Deus (Actos 9:15). Muitas pessoas foram salvas e se tornaram Cristãs. Saulo ajudou a iniciar muitas igrejas na Europa (ver mapa).



O Messias ou Cristo

O plano de Deus foi de enviar o Seu Messias, o Seu Filho, ao Seu povo escolhido, os Judeus. Depois da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, muito mais pessoas creram que Ele era o Filho de Deus, incluindo os não-Judeus. Os seus escritos sagrados (a parte da Bíblia que é o Velho Testamento) fala sobre o Messias prometido. Saulo (mais tarde chamado Paulo) teve de aprender acerca destas coisas antes que ele pregasse a Boa Nova de Jesus Cristo. O Espírito Santo deu-lhe o poder e entendimento para fazer isto para que os Judeus e não-Judeus pudessem receber o plano de Deus de salvação.

20 coisas que Saulo aprendeu dos escritos sagrados acerca de Jesus. Todas estas profecias se cumpriram.

1. Jesus é o Messias prometido (Cristo), o Filho de Deus, nosso Salvador (Deuterónimo 18:15; Jeremias 23:5, Isaías 53:12).
2. Jesus é Aquele que cura prometido (Isaías 35:5,6).
3. Jesus veio de Abraão e família do rei David (Isaías 9:7).
4. Deus prometeu que a descendência de Abraão abençoaria todas as nações da terra (Génesis 18:18).
5. Jesus nasceu em Belém da família / região de Judá / Judeia (Miquéias 5:2).
6. Jesus nasceu como o Filho de Deus de uma jovem mulher quando ela estava prestes a se casar e antes que ela tivesse relações sexuais com um homem (Isaías 7:14 e Lucas 1:35).
7. Quando bebé, Jesus foi levado para o Egipto para se manter seguro (Oséias 11:1).
8. Jesus mudou-se para a região da Galileia, para ensinar o povo (Isaías 9:1, 2).
9. Jesus foi "o grande profeta" falado por Moisés (Deuterónimo 18:15).

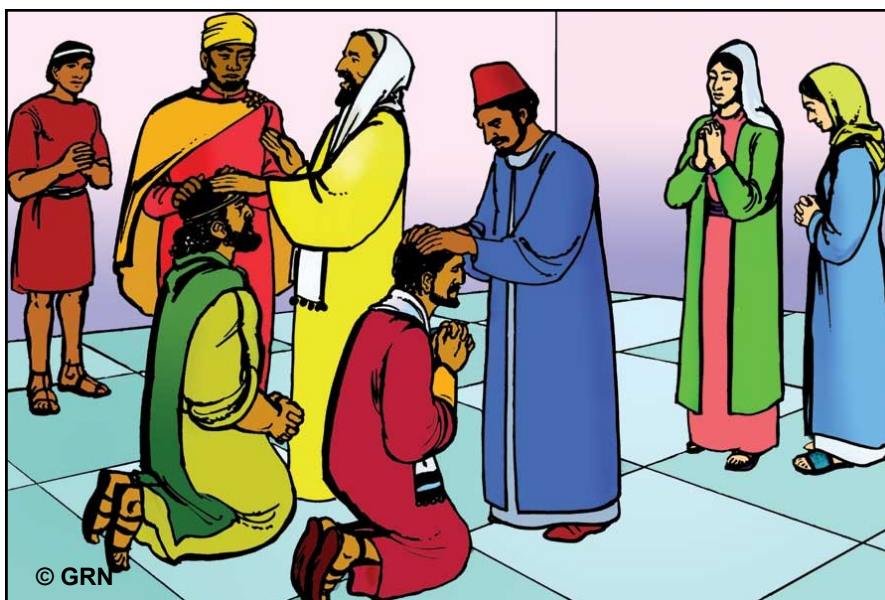
10. Jesus é o nosso sacerdote para sempre (Salmo 110:4).
11. Jesus era sábio e entendido (Isaías 11:2).
12. Jesus foi rejeitado por muita gente (Isaías 53:3).
13. Jesus foi recebido em Jerusalém como um rei humilde, montado num jumento (Zacarias 9:9).
14. Jesus foi traído por um dos seus discípulos (Salmo 41:9).
15. Jesus foi traído por 30 moedas de prata (Zacarias 11:12).
16. Jesus teve coisas falsas ditas contra Ele (Salmo 27:12).
17. Jesus não falou quando Ele foi levado a julgamento (Isaías 53:7).
18. Jesus foi morto com criminosos (Isaías 53:12).
19. As mãos e os pés de Jesus foram perfurados (Salmo 22:16).
20. As pessoas riram-se de Jesus e disseram coisas más acerca dele, especialmente quando Ele estava na cruz (Salmo 22:6–8).



Agora, leia Actos 13:1–12

PRIMEIRA VIAGEM DE SAULO PREGANDO A BOA NOVA DE JESUS CRISTO

A Igreja Cristã de Antíóquia cresceu forte. Entre os líderes estavam Barnabé, Simeão, Lúcio, Manaém e Saulo (13:1-2). Também o jovem João Marcos (13:5). Alguns eram professores, alguns eram pregadores e alguns tinham o dom da profecia. Estes são todos dons concedidos pelo Espírito Santo.



Enquanto eles estavam a adorar, orar e jejuar (13:2) o Espírito Santo falou aos crentes: "Separem Saulo e Barnabé para o trabalho especial que eu quero que eles façam".

Os líderes da igreja jejuaram novamente. Eles oraram e puseram as mãos sobre a cabeça de Barnabé e Saulo. Enviaram-nos para fazerem um trabalho especial para o Senhor (13:3). O Espírito Santo estava no controle. Ele



Ministros viajantes: Actos 13–16

Nós vemos muitos exemplos no Novo Testamento, dos servos de Jesus, que são ministros ou mensageiros que visitam ou escrevem para outras igrejas.

Como pregador e evangelista Paulo percorreu um longo caminho para pregar a Boa Nova de Jesus Cristo. Ele passou muitos anos a viajar por volta do Império Romano (Europa e Turquia). Ele começou novas igrejas e nomeou pastores.

Depois, Paulo voltou para visitar essas igrejas. Ele ensinou-lhes mais verdades de Deus e encorajou-os a seguirem o caminho de Jesus (Actos 14:21, 15:23, 16:4). Ele também lhes escreveu cartas para explicar a verdade de Deus e os ensinamentos de Cristo. Uma pessoa que faz isto é chamada de professor. Uma pessoa que traz palavras dadas pelo Espírito Santo aos crentes é chamada de profeta.

Pregadores, evangelistas, profetas e mestres, que viajam de cidade em cidade, são chamados ministros viajantes. Podem trazer muita bênção, encorajamento e unidade para os novos crentes (14:22; 15:31; 16:5).

1. Essas pessoas devem ser pessoas humildes que foram escolhidas e ungidas pelo Espírito Santo (13:2).
2. Devem ser pessoas que são aprovadas e recomendadas pelas suas igrejas locais (13:3).
3. Devem estar preparados para trabalharem muito e não esperarem ganhar muito dinheiro por fazerem isso.
4. Devem ser apoiados pela sua "igreja local" que ora por eles, os orienta e ajuda a manterem-se fiéis a Deus.

Estas quatro directrizes evitam falsos ministros que se deslocam de um lugar para outro.

Perguntas. É a sua igreja uma "igreja que envia"? A sua igreja manda, apoia e encoraja os ministros viajantes? Vocês compartilham o trabalho de encorajamento a novas igrejas? Vocês oram por aqueles que fazem este trabalho (12:5)? Vocês encorajam ou compartilham o ministério de escrever cartas?

Perguntas. É a sua igreja uma "igreja receptora"? A sua igreja recebe e acolhe evangelistas, pregadores, profetas e professores de outras igrejas? Vocês trabalham em estreita colaboração com as igrejas de "envio"? Vocês ajudam a pagar as suas despesas ou dão-lhes um presente?

chamou e dirigiu os Seus servos. Ele foi adiante deles para preparar os corações dos homens para ouvirem a Boa Nova.

Veja estas coisas acerca da chamada de Saulo e Barnabé:

1. Saulo e Barnabé eram líderes de confiança na igreja (13:1).
2. Foi dado tempo para permitir que o Espírito Santo falasse através do povo (13:2).
3. Os líderes da igreja jejuaram e oraram pedindo orientação acerca de Saulo e Barnabé. Eles colocaram as mãos sobre eles como um sinal da bênção de Deus (13:3).
4. Saulo e Barnabé foram enviados, guiados pelo Espírito Santo (13:3,4).

Repare também que o Espírito Santo chamou Saulo e Barnabé, mas foi a igreja local que os enviou.

Saulo e Barnabé levaram João Marcos com eles (13:5) e desceram para o porto marítimo de Selêucia. Em seguida, navegaram para a ilha de Chipre. Barnabé nasceu em Chipre.

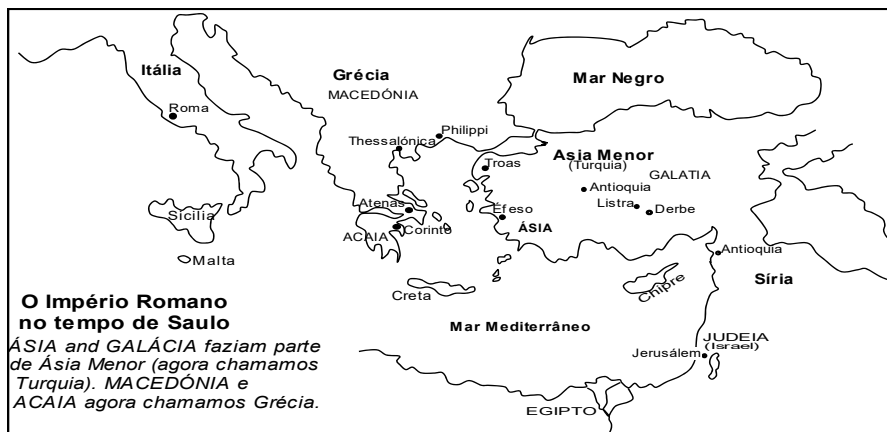
O governador Romano de Chipre, Sérgio Paulo, ouviu a sua pregação. Ele queria ouvir a Palavra de Deus, mas Bar-Jesus, um Judeu mágico (também chamado Elimas) tentou impedi-lo.

Foi aqui que Saulo usou o seu nome Romano de Paulo (13:9).

Paulo olhou para Elimas: "Tu, filho do diabo", disse ele, "a mão do Senhor está contra ti. Vais ficar cego ..." (13:11). E Elimas ficou cego por algum tempo.

Quando o governador Romano viu o que aconteceu com Elimas ele creu no poder de Deus.

Por vezes, devemos falar contra Satanás e tomarmos o controle sobre os poderes demoníacos, em nome de Jesus. Somente o Espírito Santo nos pode mostrar o que devemos fazer, como mostrou a Paulo. Paulo estava cheio do Espírito Santo (13:9).





FALE ACERCA DISTO:

1. Que dons devem ser encorajados em cada igreja (13:1)?
2. A sua igreja dá tempo para escutar a Deus? (13:2)?
3. A sua igreja envia pregadores e evangelistas (13:3)?
4. O que fez com que o governador Romano crescesse (13:12)?



Agora, leia Actos 13:13–52

PAULO PREGA AOS JUDEUS E AOS NÃO JUDEUS

De Chipre, Paulo e os seus amigos foram à Ásia Menor (ver mapa). Lá, João Marcos os deixou, mas nós desconhecemos o motivo (13:13). Assim, Paulo não estava satisfeito com Marcos (15:38).

Quando Paulo e Barnabé visitavam outras cidades pela primeira vez, visitavam as sinagogas Judaicas. É ali onde os Judeus se reuniam para ouvirem os seus líderes lerem os escritos sagrados. Em Antióquia, na Ásia Menor, Paulo pregou uma grande mensagem (13:16–41).

A pregação de Paulo era tão popular entre os gentios (não-Judeus) que tornou os Judeus invejosos (13:42–46).

Foi por isso que Paulo pregou para a multidão usando as palavras da Escritura:

- Ele lembrou-lhes acerca da chamada de Deus aos Judeus para a Terra Prometida de Canaã (13:17–20).
- Ele explicou que, através da família do rei David, Deus trouxe a Israel o Salvador Jesus (13:23).
- Ele disse que o povo matou Jesus na cruz, mas Deus o ressuscitou (13:28–30).
- Depois, ele pregou a Boa Nova de que todo aquele que se arrepende e crê em Jesus é perdoado e feito perfeito diante de Deus (13:38–39).
- Ele terminou com uma advertência para não fazerem troça dessa verdade (13:40–41).

Muitos não-Judeus creram e ficaram cheios de alegria e com o Espírito Santo (13:48). Mas alguns dos Judeus, provocaram uma série de problemas a Paulo e Barnabé. Mandaram-nos embora (13:50).

Paulo e Barnabé, em seguida, voltaram para visitar algumas das novas igrejas. Isto é o que disseram aos crentes (14:21,22):

1. Eles encorajaram os crentes a crescerem fortes na sua fé.
2. Disseram para permanecerem fiéis ao que tinham sido ensinados.
3. Eles advertiram aos seguidores de Jesus que iriam ter muitos problemas.

Em seguida, escolheram líderes (anciãos), que tinham muita fé em Deus (14:23). Eles oraram e jejuaram por estas pessoas e deixaram-nos ao cuidado de Deus. É essencial que as igrejas tenham anciãos para ajudar a dirigir,

ensinar e cuidar de seus membros. Paulo sabia que não era suficiente só ter pregadores a cargo dos grupos de igreja.



Agora, leia Actos 14:1–28

PAULO PREGA EM ICÔNIO E DERBE

Em Icônio Paulo pregou com grande poder. “Um grande número de Judeus e gentios creram.” Outros Judeus não gostaram disto e provocaram distúrbios. A multidão estava dividida. A pregação da Boa Nova de Jesus Cristo muitas vezes divide amigos e familiares, alguns crêem e outros não (Mateus 10:21).

No entanto, Paulo e Barnabé, permaneceram muito tempo lá (14:3). Eles não se cansavam de fazer o bem (Gálatas 6:9). Havia muitos crentes naquela cidade. Mas depois de ouvirem acerca de um plano para os matar, os dois apóstolos foram-se embora (14:6).

Paulo e Barnabé viajaram pela Ásia Menor. Eles pregavam o evangelho com ousadia e Deus operou milagres através deles. Quando a multidão viu um homem curado ficaram animados. Chamaram a Paulo “Mercúrio” e “Júpiter” a Barnabé, os nomes dos deuses gregos (14:12). Havia um templo de Júpiter na cidade.

Um sacerdote pagão queria sacrificar animais para Paulo e Barnabé. Paulo não o deixou fazer isto. Ele disse ao povo: “Nós somos apenas humanos como vocês ... abandonem estas coisas inúteis e voltem-se para o Deus vivo” (14:15).

Então, alguns Judeus de Antióquia, na Ásia Menor, zangados fizeram a multidão ficar zangada e apedrejaram Paulo. Pensaram que ele estava morto e o arrastaram para fora da cidade, mas Deus o ressuscitou. No dia seguinte, ele e Barnabé partiram para Derbe (14:20). Aqui, muitos creram na Boa Nova de Jesus Cristo (14:21).

Depois de uma longa viagem, Paulo e Barnabé voltaram para a igreja de Antióquia (Síria) e contaram a todos os crentes o que Deus tinha feito.

Passou bastante tempo antes que Deus enviasse Paulo outra vez noutra viagem (14:28). Havia outras tarefas para ele fazer na igreja.



FALE ACERCA DISTO:

1. O que devemos fazer quando os problemas chegam a nós por causa das nossas crenças (14:6,20,22)?
2. Como devem ser encorajados os novos crentes (14:22)?
3. Que tipo de pessoas são necessários para liderar as igrejas (14:23, 1 Timóteo 3)?
4. A sua igreja tem tempo para ouvir o que Deus está a fazer na vida dos Obreiros Cristãos (14:27)?



Por que os apóstolos impunham as mãos nas pessoas?

“Imposição de mãos” é um acto de bênção que é mencionado várias vezes em Actos. Também é ensinado em Hebreus 6:2. Jesus tocou os enfermos (Marcos 6:5), quando Ele curava. Paulo colocou as mãos sobre as pessoas, quando ele orou por eles para serem curados (28:8-9). Timóteo recebeu um “presente de Deus” quando Paulo o tocou (2 Timóteo 1:6). E quando Paulo impôs as mãos nas cabeças dos crentes em Éfeso (At 19:6) eles receberam o Espírito Santo, falaram em diferentes línguas e profetizaram. Isto também aconteceu quando os apóstolos impuseram as mãos sobre os crentes em Samaria (Actos 8:17).

Os líderes da Igreja impõem as mãos sobre os crentes, quando novos líderes são escolhidos para um trabalho especial ou cargo, especialmente como diáconos (Actos 6:6) e como missionários (13:3). A chamada e nomeação dessas pessoas não deve ser feita à pressa (1 Timóteo 5:22). Somente os cristãos maduros e aqueles em liderança devem impor as mãos sobre os crentes. Ninguém atormentado por espíritos demoníacos deve impor as mãos sobre as pessoas, nem as mãos devem impostas sobre as pessoas perturbadas por espíritos demoníacos.

Paulo e Barnabé foram chamados como missionários, quando a Igreja estava em jejum (Actos 13:2). Então, depois de mais jejum e oração os líderes da igreja impuseram as mãos sobre a cabeça de Paulo e Barnabé, crendo que:

- Deus os escolheu e os chamou;
- tinham um trabalho especial para fazerem para Deus;
- o poder do Espírito Santo os ungiu.

Os membros da igreja mostraram o seu apoio a Paulo e Barnabé e também aos líderes da sua igreja. Eles estavam todos de acordo. Havia unidade de espírito. Todos se reuniram para testemunharem a imposição das mãos. Desta forma, Paulo e Barnabé foram enviados por Deus através da igreja local. Mais tarde, a igreja recebeu-os de volta e os membros foram abençoados ao ouvirem o relatório de Paulo e Barnabé (14:27).



Agora, leia Actos 15:1–35

REUNIÃO DOS LÍDERES DA IGREJA

Homens da Judeia vieram para Antióquia e disseram aos crentes: “A menos que vocês sejam circuncidados ... vocês não podem ser salvos” (15:1). A circuncisão é o costume Judaico de remover a pele de sobra do órgão sexual masculino na idade de 8 dias. Deus instruiu Abraão para fazer isso a todos os rapazes da sua família como um sinal da Sua aliança especial com os Judeus (Gênesis 17:11). Paulo ensinou que só a fé é que salva os homens, assim

alguns crentes Judeus e não-crentes Judeus argumentaram uns contra os outros.

Por causa do desacordo, a igreja de Antióquia enviou Paulo e Barnabé aos líderes em Jerusalém para perguntar aos Apóstolos e aos anciãos o que deviam fazer (15:2).

No caminho, falaram com outros Judeus Cristãos. Essas pessoas ficaram contentes ao ouvirem que a Boa Nova de Jesus Cristo foi recebida por não-Judeus (15:3). Mas em Jerusalém, alguns dos Fariseus não estavam satisfeitos. Eles queriam manter as velhas formas de religião, incluindo a circuncisão. É triste quando velhos hábitos religiosos impedem a obra do Espírito Santo nas nossas igrejas hoje.

Em Jerusalém, Tiago e os apóstolos acolheram Paulo e os outros. Então os Fariseus em grupo se levantaram e disseram que todos os crentes devem obedecer à Lei de Moisés e serem circuncidados (15:5). Pedro respondeu: "Deus, que conhece o coração ... Aceitou os não-Judeus, dando-lhes o Espírito Santo... Ele tornou os seus corações puros através da fé ... Nós acreditamos que é através da graça de nosso Senhor Jesus que somos salvos ... Aqueles que não são Judeus são salvos da mesma maneira como os Judeus" (Actos 15: 8-11).

Em seguida, os líderes da igreja escutaram, como Paulo e Barnabé falavam sobre os sinais e maravilhas que Deus fez entre os não-Judeus nas cidades da Ásia Menor. Mais tarde, Paulo escreveu: "A graça de Deus vos salvou por causa da vossa fé em Cristo" (Efésios 2:8). "A salvação é o dom gratuito de Deus por causa do que Jesus Cristo, nosso Senhor



Governo da Igreja

As sinagogas Judaicas tinham um líder ou chefe da sinagoga chamado "Rabi" ou professor. Abaixo dele estavam os diáconos e anciãos que ensinavam e ajudavam o povo.

Paulo seguiu esta ordem ao estabelecer as primeiras igrejas (Actos 14:23). Estêvão era um diácono (6:5); havia anciãos em Jerusalém (15:2) e Tiago era o líder do conselho de Jerusalém (15:13).

Paulo e Barnabé voltaram para as cidades onde haviam pregado. Eles encorajavam os crentes e os anciãos escolhidos.



Locais de encontro da Igreja

A palavra "Igreja" significa "todos os crentes cristãos no mundo" que pertencem ao Senhor Jesus Cristo. Costumamos chamar aos crentes "o corpo de Cristo".

Chamamos a cada grupo da igreja local "uma comunhão de crentes". Hoje a palavra "igreja" é também utilizada para designar os edifícios onde os crentes se reúnem para adoração. Mas você não precisa de um edifício para adorar a Deus.

Os primeiros crentes cristãos reuniam-se nas casas e também nas sinagogas no dia de Sábado. Eram locais populares de encontro para que todos pudessem entrar e ouvir o ensino.



Problemas na Igreja e Reuniões da Igreja:

Alguns líderes da Igreja queriam que os novos crentes tivessem fé nas leis de Moisés (15:1). As leis incluíam a circuncisão. Outros diziam que a fé no Senhor Jesus Cristo libertava dos seus pecados (15:11).

A igreja reunia-se para debater o que era certo e errado:

- Em primeiro lugar, **toda a igreja** se reunia para compartilharem o que tinha acontecido (v.4).
- Depois, **os líderes da igreja** se reuniam para debaterem os problemas (v.6).
- Depois, Paulo e Barnabé falaram numa **reunião especial da igreja** (v.12).
- Depois, Tiago leu a palavra de Deus nos escritos sagrados (v.16, 17).
- Depois Tiago, o líder, **aconselha o que fazer** (v.19–21).
- Toda a igreja **concordou no que fazer** (v.22).
- Então, **disseram às outras igrejas** o que foi decidido (v.23–29).

fez” (Romanos 6:23). Muitas religiões falsas dizem que vocês devem trabalhar muito para chegarem ao céu. Paulo disse: ‘A vossa salvação não vem de qualquer coisa que você faz. É um dom de Deus. Não é baseada em qualquer coisa que você fez’ (Efésios 2:9).

“As palavras dos profetas estão de acordo com isto, ‘ Tiago respondeu. Ele usou as palavras do profeta Amós que falou de um momento em que Deus iria abençoar a todas as nações através de Jesus Cristo. “Isto refere-se a todos os não-Judeus, que pertencem a mim, Deus disse” (At 15:17; Amós 9:12). Então Tiago advertiu os líderes da igreja “para não perturbarem aos não-Judeus que se convertessem a Deus” (Actos 15:19).

Os líderes da igreja, escreveram uma carta para os crentes não Judeus para lhes dar o ensino correcto. Eles a enviaram com Judas, Silas, Paulo e Barnabé (15:22-23). Na carta, disseram que sentiam muita pena que alguns dos crentes da Judeia tinham molestado crentes não-Judeus. Esta carta trouxe unidade entre os crentes e fez toda a gente feliz (15:31, Efésios 2:15). Jesus orou a Deus Pai pela unidade entre os crentes (João 17:21). Ele queria que eles fossem cheios com o amor de Deus e o Espírito de Cristo (João 17:26).



FALE ACERCA DISTO:

1. Porque a igreja enviou líderes a Jerusalém (15:1,2)?
2. Você fica animado quando as pessoas de fora da igreja são salvas (15:3)?
3. Qual é o caminho para resolver problemas (15:4–22)?
4. Como proteger os novos crentes do falso ensino (15:30–34)?



Agora, leia Actos 15:36–41; 16:1–40

O TRABALHO MISSIONÁRIO DE PAULO CRESCE

Logo depois disto, Paulo queria voltar para as novas igrejas em Chipre e na Ásia Menor (Turquia). Barnabé concordou, mas queria levar seu primo Marcos com eles (15:37). Paulo não queria levar Marcos com eles. Assim Paulo foi com Silas para a Ásia Menor e Barnabé partiu com Marcos para Chipre. Esta discordância foi causada pela recusa de Paulo em confiar num jovem cristão que tinha abandonado uma anterior viagem missionária (13:13). Marcos era primo de Barnabé (Colossenses 4:10) de modo que Barnabé confiava em Marcos. Paulo e Barnabé não podiam concordar.

Não sabemos nada mais acerca de Barnabé, mas mais tarde Marcos trabalhou para Paulo (Filemon 24). Marcos também escreveu o seu evangelho sobre os ensinamentos e ministério de Jesus. No fim da sua vida, Paulo, pediu a Marcos para ajudá-lo (2 Timóteo 4:11).

Quando líderes cristãos discordam, é melhor para ambos seguirem caminhos separados. Isso evita dividir a Igreja. Paulo e Barnabé não dividiram os crentes - eles seguiram diferentes caminhos e prosseguiram com o trabalho de pregar e ensinar a Boa Nova.

SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

Paulo e Silas foram para Derbe e Listra. Em cada lugar a carta dos líderes da igreja em Jerusalém era lida e os crentes encorajados.

Em Listra, Paulo encontrou um jovem chamado Timóteo. A mãe e a avó de Timóteo eram ambas crentes Judias (2 Timóteo 1:5).

Paulo amava o jovem Timóteo e o levou com eles. O pai de Timóteo não era Judeu. Timóteo não foi aceite por alguns dos Judeus, assim Paulo o circuncisou (16:3). A circuncisão não é necessária para tornar os homens correctos perante Deus (Gálatas 2:16), mas Paulo queria agradar aos Judeus.

Paulo, Silas e Timóteo, visitaram as igrejas naquela área para as encorajar. Os seus números cresciam diariamente (16:5). Em seguida, eles foram para cidades que Paulo nunca tinha visitado.

Em cada dia, Paulo esperou em Deus para saber o que devia fazer. Ele foi para a Galácia, porque o Espírito Santo lhe disse para não ir para o norte (16:6). É sempre



importante saber o que não devemos fazer e o que devemos fazer - onde não devemos ir, assim como onde devemos ir.

Uma noite, Paulo teve uma visão. Um homem da Macedónia o chamava, "Venha e ajude-nos." Na manhã seguinte, eles partiram para a Macedónia (16:10). Paulo obedeceu rapidamente ao Espírito Santo.

Como Paulo, também nós devemos confiar no Espírito Santo para nos guiar. Ele faz isso de várias maneiras e muitas vezes:

- a) Quando Lhe pedimos para nos voltar a encher com o Seu Espírito (Lucas 11:13).
- b) Quando fazemos o que agrada ao Senhor (Actos 16:5).
- c) Quando testemunhamos aos outros acerca de Jesus (Lucas 21:13–15).
- d) Quando estudamos a Palavra de Deus (2 Timóteo 3:16,17).
- e) Quando estamos prontos para obedecer (Actos 16:10).
- f) Quando avançamos com a obra que Deus nos disse para fazer até o Espírito Santo nos avise para pararmos (16:6,7).

Paulo estava a fazer todas estas coisas quando o Espírito Santo falou com ele e o levou adiante (v.6) e adiante (v.7) e adiante (v.9).

Nesta altura, cremos que Lucas se juntou a Paulo e aos outros. Eles viajaram de barco para a Macedónia do sul (que é agora parte da Grécia).

Não havia sinagoga Judia em Filipos então foram para fora da cidade para a beira do rio. Lá encontraram um lugar especial de oração "(16:13). Paulo e os outros falaram a algumas mulheres que estavam lá. Às vezes é necessário encontrar um lugar calmo para falar acerca de Jesus.

Uma mulher de negócios, chamada Lídia ouviu a Palavra de Deus. Ela não era Judia, mas cria em Deus. Ela aceitou a Jesus como o Filho de Deus e o Espírito Santo a encheu. Ela e a sua família creram e foram baptizados. Então ela pediu a Paulo e aos outros para ficarem em sua casa (16:15). Lídia tornou-se a primeira cristã na Europa, através do ministério de Paulo. Cerca de 15 anos antes, outros Judeus da Europa, da África e da Ásia se tornaram seguidores de Jesus Cristo, ao visitarem Jerusalém (Actos 2:9–11,41).



FALE ACERCA DISTO:

1. Se os líderes cristãos discordam qual é o único caminho a seguir (15:39)?
2. Porque Paulo Circuncisou Timóteo (16:3)?
3. Dê duas maneiras em que o Espírito Santo nos guia (16:6-9). Como é que a orientação deve ser verificada (16:10)?
4. Você tem um lugar especial onde pode falar tranquilamente a outros acerca de Jesus (16:13)?
5. Você confia em Deus para avisá-lo sobre o caminho errado e levá-lo para as pessoas que precisam de saber acerca de Jesus (16:7,10)?

DEUS SALVA PAULO E SILAS DA PRISÃO

Os apóstolos frequentemente iam ao rio para orar. Um dia, uma escrava com um espírito demoníaco estava a segui-los. 'Ela fazia muito dinheiro para os seus senhores através de adivinhação' (16:16). As pessoas pagavam dinheiro para ouvirem o que o espírito do demónio, na menina lhes dizia. Essas



Os demónios obedecem ao poder de Jesus

Os espíritos demoníacos ou demónios reconhecem Jesus Cristo e sabem que Ele é mais poderoso. Mas eles tentam enganar os crentes e aqueles que estão a procurar a verdade de Deus. O espírito do demónio dentro da menina escrava tentou enganar o povo para acreditar que ela sabia tudo sobre o poder de Deus (Actos 16:17). Ao gritar a aprovação de Paulo e de Silas ela estava a ganhar a atenção para si e para os seus senhores do mal - como se fossem iguais aos apóstolos. (Matthew Henry)

Paulo não queria que um espírito de demónio falasse acerca deles. As multidões não entenderiam que estava a dizer a verdade. Jesus disse a um espírito demoníaco para sair de um homem que gritava coisas acerca Deles (leia Marcos 1:23-27). Jesus não queria isso. Temos de estar preparados para ordenarmos aos espíritos demoníacos para saírem em Nome de Jesus. Não faça isso em seu nome próprio. Jesus enviou os seus seguidores para trabalharem juntos em pares (Marcos 6:7).



peessoas ouviam espíritos demoníacos, em vez de Deus. Paulo ficou irritado quando aquela menina escrava seguiu atrás deles gritando "Estes homens são servos do Deus Altíssimo" (16:17,18). Ela dizia a verdade, mas Paulo sabia que isto vinha de um espírito demoníaco. Paulo era mensageiro de Deus, não a escrava com o espírito do demónio.

Depois de muitos dias, Paulo falou ao espírito do demónio na menina. "Em nome de Jesus Cristo, eu te ordeno para saíres dela!" Naquele momento, o demónio a deixou. (16:18).

Os senhores viram que a menina tinha perdido o seu poder e ficaram muito zangados. Eles já não podiam ganhar dinheiro através da menina a adivinhar o futuro. Agarraram em Paulo e Silas e os arrastaram para o mercado. "Estes Judeus estão a fazer coisas que são contra a lei Romana" (16:21). Os líderes da cidade ordenaram que fossem chicoteados e colocados na prisão. Mas Deus traz glória ao Seu nome, se continuamos a confiar Nele durante todas as dificuldades.

Na prisão, no meio da noite, Paulo e Silas cantavam hinos e oravam a Deus. Eles estavam a sangrar e com muita dor. Enquanto os outros presos ouviam, um terremoto rompeu a prisão e ficou aberta. O oficial responsável pela prisão acordou e viu as portas abertas. Ele pensou que os prisioneiros tivessem fugido. Puxou a espada para se matar, mas Paulo gritou: "Não faças mal a ti mesmo! Estamos todos aqui!" (16:25-28).

DEUS SALVA O OFICIAL DA PRISÃO

O oficial da prisão estava assustado. Se os presos tivessem escapado, ele iria ter muitos problemas com os Romanos.

O homem caiu de joelhos à frente de Paulo. Ele gritou: "Senhores, que devo fazer para ser salvo?" Eles responderam: "Crê no Senhor Jesus, e serás salvo tu e a tua família" (16:31). Depois falaram a ele e à sua família acerca de Jesus. O carcereiro e a sua família creram. À meia-noite, ele levou Paulo e Silas e lavou as suas costas feridas e deu-lhes comida. Isso mostrou que ele era um homem mudado.

Paulo baptizou o oficial de prisão e toda a sua família. Para Paulo e Silas, esta era a coisa mais importante a fazer: obedecer às palavras de Jesus, em Mateus 28:19-20: "Ide e ensinai todas as pessoas em todos os países para crerem e seguirem-me. Baptize-as em nome do Pai, e em nome do Filho, e em nome do Espírito Santo. Ensine-os a fazerem todas as coisas que eu vos disse para fazer" (TJB). Os seus problemas na prisão não fizeram com que o poder de Deus parasse de trabalhar.

Pela manhã, os líderes da cidade, disseram ao oficial da prisão para libertar Paulo e Silas (16:35). Eles também pediram desculpas a Paulo e Silas (16:39) porque Paulo era Romano. Era errado chicotear Romanos. Eles foram perdoados por Paulo.

Esta história dá uma imagem maravilhosa de como devemos confiar em Deus, o qual está no controle de todas as coisas.

Esta história também nos dá uma imagem maravilhosa do amor de Deus. Não houve castigo, mas houve completo perdão dos pecados para o carcereiro e para todos aqueles que crêem e seguem a Jesus, o Filho de Deus!

Então, Paulo e Silas voltaram para a casa da Lídia. Ficaram lá por pouco tempo, depois seguiram para a próxima cidade. Eles obedeceram à chamada de Deus para pregarem a Boa Nova, na Macedônia.

Os crentes em Filipos cresceram mais fortes na sua fé. Eles amavam Paulo e cuidavam das suas necessidades, quando poucos outros faziam (Filipenses 1:3–5; 4:14–16).



FALE ACERCA DISTO:

1. O que a Lídia fez para ajudar aqueles que pregavam a Boa Nova (16:15,40)?
2. Por que é bom louvar a Deus e cantar hinos quando somos feridos por outros (16:25)?
3. De que foi salvo o oficial da prisão (16:28,30)?



Agora leia Actos: 17:1–34

PAULO PREGA DE CIDADE A CIDADE

Paulo e os seus amigos chegaram a Tessalónica. Durante três Sábados, Paulo entrou na sinagoga e ensinou os Judeus. Ele provou a partir dos escritos sagrados "que o Messias tinha de sofrer e ressuscitar. Este Jesus que estou a relatar-vos é o Messias, o Cristo", disse-lhes ele (17:3). Alguns Judeus creram. Muitos não-Judeus creram.

Jason abriu a sua casa para eles. Certos Judeus ficaram com inveja. Reuniram alguns homens maus e correram para a casa de Jason à procura de Paulo e Silas. Eles não puderam encontrá-los, por isso levaram Jason perante os líderes da cidade. "Estes homens têm causado problemas em todo o mundo, agora eles vêm aqui e Jason acolheu-os em sua casa. Eles desobedecem a César e dizem que há outro rei, chamado Jesus" (17:6,7).

Jason pagou dinheiro e foi libertado. À noite, os crentes levaram Paulo e Silas para um lugar seguro.

Em Beréia muitos receberam a sua mensagem. Eles estudavam os escritos sagrados com cuidado diariamente. É importante verificar toda a pregação e ensino com a Palavra de Deus. Muitos dos Judeus e não Judeus creram (17:11,12). Mas os Judeus ciumentos os seguiram até lá, também. Assim, os crentes levaram Paulo e Silas para Atenas.



O que as pessoas pensam acerca da sua igreja?

Os crentes em Tessalónica tinham muitos problemas, mas cresceram fortes na fé e foram exemplos maravilhosos para outros crentes (1 Tessalonicenses 1:6-10). Eles se tornaram conhecidos por ajudarem os outros.

Os crentes em Beréia liam os escritos sagrados com muito cuidado (Actos 17:11). Eles se tornaram conhecidos por estudarem a Palavra de Deus.

O povo de Atenas estava interessado na religião, mas não queria obedecer aos ensinamentos de Jesus Cristo. Eles eram bem educados. Eles sabiam muitas coisas e gostavam de debater muitas ideias novas. Mas eles não criam em Jesus como seu Salvador. O número de crentes em Atenas era pequeno, porque o povo de Atenas estava interessado em muitas outras coisas. A igreja não era bem conhecida.

POUCOS CRENTES EM ATENAS

Atenas era o centro da cultura e da aprendizagem nos dias de Paulo. Ele estava muito perturbado ao ver todos os ídolos na cidade. Ele pregou a Boa Nova de Jesus e a Sua ressurreição. Na sinagoga, conversou com os que adoravam o Senhor (Yahweh), o Deus único e verdadeiro (17:17). Explicou-lhes como Jesus era o seu Messias. Também falou acerca de Jesus para as pessoas no mercado.

Paulo falou com grande paixão, porque o povo não tinha Jesus nas suas vidas. Depois, alguns homens o levaram para uma reunião do Areópago, onde a corte da Lei se reunia. "Que nova doutrina é essa?" Perguntaram-lhe (17:19).

Os gregos tinham muitos deuses, mas não conheciam o verdadeiro Deus vivo. Paulo disse-lhes:

1. O único e verdadeiro Deus fez o mundo. Ele não é um deus feito por mãos de pessoas (17:24).
2. "Deus não precisa de nada." É Deus quem dá a vida e tudo o mais (17:25). Ele é o Senhor de todos.
3. Todas as pessoas na Terra vêm de um homem (Adão) que Ele o fez (17:26).
4. Deus decidiu quando e para onde enviar as pessoas para viverem. Deus fez isto para que o possamos procurar, alcançá-lo e encontrá-lo onde quer que Ele nos envie. (17:27). Ele nunca está longe demais de nenhum de nós.
5. Deus é o criador da vida. Vivemos por causa dele (17:28). Nós fomos criados para sermos Seus filhos.
6. Deus não é feito de ouro, prata ou pedra. Não pense acerca dele desta maneira (17:29). É errado adorá-lo desta maneira.
7. Arrependam-se e afastem-se dos vossos pecados (17:30).
8. Deus enviou Jesus para julgar o mundo (17:31).

Paulo viu que eles eram pessoas "muito religiosas" porém, ainda não conheciam a Deus. "Se somos criados por Deus, como podemos adorar ídolos?", Perguntou ele.

Quando os gregos ouviram falar de Jesus ter ressuscitado, alguns riram-se. Outros diziam: "Nós queremos ouvi-lo novamente nisto..." (17:32).

O povo de Atenas era religioso, rico, inteligente e educado. Mas apenas poucas pessoas criam em Deus e no Seu Filho, Jesus (17:34).



FALE ACERCA DISTO:

1. Descreva em suas próprias palavras a diferença entre os crentes de Beréia (17:11) e Atenas (17:34) e Tessalónica (1 Tessalonicenses 1:6).
2. O que é que as pessoas fizeram quando Paulo pregou a Boa Nova de Jesus Cristo - em Tessalónica (Actos 17:4); em Beréia (17:12), em Atenas (17:32)?
3. Que pontos na pregação de Paulo podemos incluir, quando falamos para os não-crentes a respeito de Cristo?



Agora leia Actos: 18: 1-17

DEUS ENCORAJA PAULO A PREGAR EM CORINTO

Paulo não ficou muito tempo em Atenas. Ele foi para Corinto, onde Deus lhe disse para pregar com ousadia. "Não tenhas medo. Continua a falar. Não fiques calado. Eu estou contigo. Ninguém te vai fazer mal". Por quê? Deus tem muitas pessoas em Corinto que iriam receber a Boa Nova de Jesus e serem salvas (18:9,10).

Corinto era um porto marítimo movimentado, no sul da Grécia. Era uma



cidade cheia de gente imoral.

Ali Paulo encontrou Áquila e Priscila. Naquele tempo, em Roma, o imperador era Cláudio. Os Judeus ali criaram problemas aos cristãos, de modo que Cláudio fez com que todos os cristãos deixassem Roma. Áquila e Priscila eram Judeus que criam em Jesus, assim saíram de Roma. É por isso que eles viviam em Corinto. Paulo era um fabricante de tendas e eles eram fabricantes de tendas também, então ele ficou com eles e fizeram tendas em conjunto para ganharem dinheiro. Paulo permaneceu lá por um ano e meio.

Os líderes Judeus em Corinto também tentaram criar problemas para os cristãos (18:6). Mas o governador Romano, Gálio, não deu ouvidos aos Judeus (18:14-16). Quando os Judeus rejeitaram Paulo, ele pregou para as pessoas que não eram Judeus (18:6).

Foi em Corinto onde Paulo escreveu as suas cartas aos Tessalonicenses. Paulo elogiou-os, incentivou-os e corrigiu-os.



FALE ACERCA DISTO:

1. Paulo foi a Atenas (17:15), em seguida a Corinto (18:1). Como Paulo soube quando é que estava no lugar certo (18:9–11)?
2. É bom para os professores, pastores ou líderes terem um emprego a tempo parcial para ganhar dinheiro (18:3)?



Agora leia Actos 18:18–28; 9:1–20

TERCEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

Paulo voltou a Jerusalém e depois voltou à sua igreja em Antióquia (18:22). Depois de algum tempo em Antióquia, Paulo viajou novamente para as igrejas da Ásia Menor. Ele ensinou os crentes em cada lugar (18:23).

Durante este tempo, Apolo foi para Éfeso (18:24) de Alexandria, no Egípto. O seu conhecimento dos escritos sagrados era bom e ele falou com grande poder acerca de Jesus. Mas ele só conhecia o baptismo de João Baptista (18:25). Os amigos de Paulo ajudaram Apolo a ganhar “uma melhor compreensão dos caminhos de Deus” (18:26).

Quando Paulo voltou a Éfeso, encontrou alguns crentes baptizados em nome de João (19:3). Então, Paulo os baptizou em nome de Jesus (19:5). Paulo colocou as suas mãos sobre eles e orou por eles (19:6). O Espírito Santo desceu sobre eles. Alguns falaram em línguas diferentes e alguns começaram a profetizar. Os dons do Espírito Santo são escolhidos por Deus para cada crente.

Paulo ensinou na sinagoga de Éfeso por três meses. Quando algumas pessoas começaram a falar contra ele e ‘O Caminho’ de Jesus, ele foi para uma sala de ensino pertencente a Tirano. Ali, ele ensinou todos os dias durante dois anos pelo que todos os Judeus e gregos que viviam na região



Trabalho e ministério

Paulo teve um emprego comum. Ele reparava e fazia tendas. Ele vendia as tendas que fazia. Ele fez este trabalho para que pudesse ganhar algum dinheiro. Ele trabalhou com Áquila e Priscila em Corinto (Actos 18:3). Nós cremos que fez o mesmo trabalho, quando visitou outras cidades (20:34). Ele fez isto para ganhar dinheiro para pagar pela sua comida e roupas.

Paulo não esperava que os outros lhe dessem dinheiro para a comida e roupas. Ele acreditava que era bom passar parte do seu tempo a trabalhar e parte do seu tempo ao ensino e pregação. Desta forma, não era um fardo para as pessoas com que vivia. Ele não exigia que lhe pagassem dinheiro quando ensinava, mas disse que era aceitável pagar-lhe. Desta forma, os crentes poderiam ajudar as igrejas em Jerusalém e não darem todo o seu dinheiro a Paulo.

Nós chamamos ao ministério de Paulo o ministério de fazedor de tendas. Ele fazia a obra de Deus, mas também fazia tendas para vender. Ele estava satisfeito em fazer as duas coisas e acreditava que Deus queria que ele fizesse isso. Paulo deu glória a Deus por todo o trabalho que ele pode fazer – como fabricante de tenda, o seu ensino, a sua pregação. Ele reparou tendas; reparou vidas quebradas, reparou falso ensino. Fez todas as coisas para a glória de Deus.

Muitos professores da Bíblia, ministros, pregadores e evangelistas têm trabalhos comuns. Eles têm “ministérios de fazer tendas”. Alguns trabalham em tempo integral no ministério e são pagos pela igreja ou missão. Alguns trabalham a tempo parcial para terem dinheiro e tempo parcial no ministério. Todo o seu trabalho glorifica a Deus e abençoa o trabalho que fazem.

ouviram a palavra do Senhor (19:10).

Enquanto Paulo estava em Éfeso, escreveu cartas à igreja de Corinto. Ele explicou os ensinamentos de Jesus para os fazer parar de irem no caminho errado na vida. Reforçou a sua fé e advertiu-os acerca dos falsos ensinamentos. Quando Paulo começou novas igrejas ele tentava escrever-lhes ou visitá-las.

Deus fez muitos milagres através de Paulo, especialmente a cura das pessoas que estavam doentes e expulsando espíritos maus (19:11,12). Os filhos de um sacerdote pagão eram exorcistas maus. Quando viram Paulo expulsar demónios em nome de Jesus, tentaram fazer o mesmo.

Um dia, tentaram usar as palavras que ouviram Paulo utilizar. Encontraram um homem com um espírito mau e gritaram: “Em nome de Jesus, a quem Paulo prega, eu ordeno que saia” (19:13).

O espírito mau respondeu-lhe: “Jesus, eu conheço, e eu conheço Paulo, mas quem são vocês?” Então o homem saltou sobre eles e bateu-lhes, de modo que saíram da casa a correr “nus e a sangrar”.

Por causa disto, muitas pessoas em Éfeso creram e arrependeram-se das

coisas más que tinham feito. Alguns queimaram todos os seus livros de feitiçaria e objectos maus usados na feitiçaria. "A palavra do Senhor espalhou-se por toda parte e o poder da Boa Nova foi ficando mais forte (19:20).



FALE ACERCA DISTO:

1. Como é que você pode ajudar os crentes a compreenderem a verdade de Deus (18:26)?
2. O que é necessário para receber o Espírito Santo (João 7:38–39)?
3. O que Paulo disse e fez aos crentes em Éfeso (19:4–6)?
4. Por que é necessário queimar ou destruir todos os objectos utilizados na feitiçaria, magia e ocultismo, quando cremos em Jesus (19:20)?
5. Por que é importante escrever para os cristãos novos ou novas igrejas?



O poder de Deus hoje (veja Actos 19:19)

"Nós vimos o poder de Deus em acção. Ele nos visitou com milagres. As pessoas trouxeram os seus ídolos para ser queimados e entregaram as suas vidas a Cristo. Os pensamentos das pessoas foram descobertos através da pregação da palavra de Deus. À noite, algumas pessoas não conseguiam dormir. Eles voltaram de manhã para confessarem as coisas erradas que haviam feito. Foi realmente um tempo de graça de Deus. Agora, estou a receber telefonemas e visitas de pessoas para louvarem a Deus porque Ele mudou as suas vidas. Glória a Deus!"
"(Pastor B., Burquina Faso, Setembro de 2004.)"



Agora leia Actos 19:21–41; 20:1–38

PAULO PLANEIA O QUE FAZER EM ÉFESO

A obra do Espírito Santo em Éfeso tornou-se muito poderosa. A verdade de Deus espalhou-se por toda a parte (19:20). Durante esse tempo, Paulo começou a planejar onde viajar a seguir. Ele queria visitar as igrejas ao longo do mar na Macedónia e Acaia (agora chamado Grécia).

Ele também queria visitar Jerusalém e Roma (19:21). Jerusalém era o centro do povo Judeu, e também o centro das igrejas Cristãs. Roma era o centro do império Romano. Acaia era o centro do antigo império Grego. Paulo sabia que estes eram locais importantes para visitar e pregar a Boa Nova de Jesus Cristo e para ensinar os crentes. Ele ficou em Éfeso um pouco mais, mas enviou dois dos seus ajudantes para a Macedónia (19:22). Paulo seguiu-os mais tarde (20:1).

Nesta altura, as pessoas que faziam ídolos de prata encorajaram a multidão a causar problemas aos seguidores de Jesus (19:23-29). Paulo não se afastou de Éfeso. Ele ficou com os crentes. Ele queria ajudá-los e apoiá-los (19:30). Paulo ficou com eles até que os problemas cessaram (20:1). Depois, saiu para visitar as igrejas na Macedónia e Acaia (Grécia), antes de voltar a

Trôade, na Ásia Menor (Turquia) (20:1–6).

Paulo sabia quando devia ficar e quando continuar. Ele era um pregador e professor ocupado, mas escutava o Espírito Santo para guiá-lo.

Paulo foi impedido de voltar à sua igreja em Antióquia (Síria). Paulo tomou conhecimento de um plano para matá-lo (20:3), assim voltou pela Macedônia. Paulo nunca mais veria a Grécia ou Ásia Menor, ou a Síria novamente. Os outros esperavam por ele em Trôade. Ele se juntou a eles e lá permaneceu por sete dias.

Os crentes se reuniram num cenáculo e Paulo falou com eles até a meia-noite.

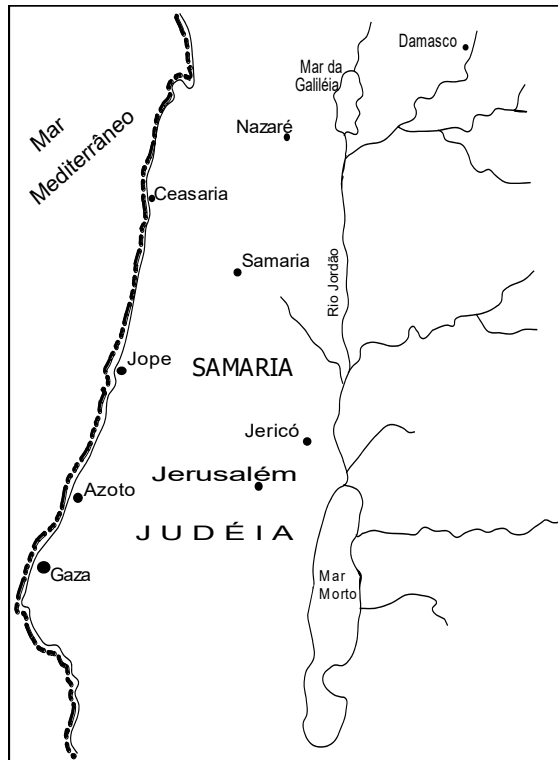
Estava quente e o quarto cheio de fumo das lamparinas. Um jovem sentou-se numa janela aberta. Ele adormeceu e caiu no chão. Quando se aproximaram, ele estava morto. Paulo desceu e lançou os braços em volta do corpo do jovem e o seu espírito tornou a entrar nele (20:10).

Depois desse milagre, Paulo voltou para cima, compartilhou a comida e ensinou as pessoas, até amanhecer. Então Paulo foi de barco a Mileto. Ele não parou em Éfeso. Desta forma, poupou o tempo na sua viagem a Jerusalém (20:16).

PAULO ENSINA OS LÍDERES DA IGREJA

Enquanto estava em Mileto, Paulo mandou chamar os líderes da igreja de Éfeso. Ele falou-lhes palavras sérias: "Tenho dito tanto aos Judeus como aos Gregos que devem se voltar para Deus e se afastarem dos seus pecados. Devem ter fé no nosso Senhor Jesus ", disse-lhes. Ele não deixou de ensinar a mensagem completa da Boa Nova. "E agora, compelido pelo Espírito Santo, vou para Jerusalém. Não sei o que vai acontecer comigo lá " (20:20–22).

"O Espírito Santo avisou-me que prisões e sofrimentos estão à minha



frente. Porém, a minha vida não vale nada para mim. Eu só quero completar a tarefa que o Senhor Jesus me deu” (20:23–24).

“Cuidem de vocês mesmos e de todos os crentes. O Espírito Santo vos fez líderes. Depois de vos deixar, homens virão a tentar alterar a verdade de Deus” (20:30).

O Espírito Santo escolheu os líderes da igreja, e eram responsáveis perante Deus, não para com Paulo. Alguns líderes tentam cuidar do seu rebanho, mas não ‘vigiam’ sobre as suas próprias vidas. Se os líderes falharem na sua própria vida pessoal, depois, os crentes são ensinados coisas erradas acerca de Deus.

Quando Paulo estava pronto para partir, os líderes da igreja choraram e o abraçaram e beijaram (20:37). Paulo disse-lhes que ele nunca mais iria vê-los novamente.



FALE ACERCA DISTO:

1. O que você pode fazer quando a sua vida está em perigo de pessoas que causam problemas (19:30, 20:3; Mateus 2:14,22)?
2. O que pode aumentar a nossa fé (20:32)?
3. Use palavras de Paulo para falar acerca do que um verdadeiro líder deve ser (20:28–31).
4. Pode alguém ser um “pastor da Igreja de Deus” (20:28)?
5. Por que Paulo gastou tanto tempo a ensinar (20:11,27,31)?
6. Quando você está com pressa e ocupado a servir a Deus, encontra tempo para escutar o que o Espírito Santo está a dizer?



Agora leia Actos 21:1–40

PAULO VAI A JERUSALÉM

Paulo viajou de Mileto, perto de Éfeso, de navio para Cesaréia (21:1-7). Ali, Paulo se reuniu com os crentes. Eles disseram a Paulo o que o Espírito Santo disse sobre os problemas em Jerusalém. Pediram-lhe para não ir. Mas Paulo acreditava que o Espírito Santo queria que ele fosse (20:22).

Quando o navio chegou a Cesaréia, Paulo ficou com Filipe, o evangelista. Enquanto estava lá Agabus veio de Jerusalém. Ele tinha o cinto de Paulo e amarrou as suas mãos e pés com ele como um sinal. Falava palavras que lhe foram dadas pelo Espírito Santo: “Desta forma, os Judeus ... irão amarrar o dono deste cinto” (21:11). Paulo, tal como Jesus, agora sabia o que iria acontecer com ele em Jerusalém.

Paulo respondeu a Agabus e aos crentes: “Porque choram? Estou pronto para ser amarrado e morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus” (21:13).

Os crentes conheciam o perigo que estava em frente, para todos eles,

mas foram a Jerusalém, com Paulo. Paulo ficou com Mnason, um crente antigo de Chipre, que vivia na cidade. Milhares de pessoas estavam em Jerusalém para a Festa de Pentecostes. Eles encheram todos os quartos, mas Deus tinha um lugar especial para o Seu servo Paulo e seus amigos com Mnason (21:16).

No dia seguinte, Paulo foi ver Tiago e os anciãos da igreja de Jerusalém (21:17-18). Na Grécia e Turquia, muitos milhares de não-Judeus tinham crido. Paulo queria dizer aos anciãos o que Deus tinha feito lá.

Os anciãos louvaram a Deus. Mas disseram a Paulo: "Há milhares de Judeus que tentaram obedecer a Lei de Moisés. Eles ouviram que estás a "ensinar" os Judeus para se desviarem de Moisés. Pensam que lhes ensinas para não circuncisarem os seus filhos, e não viverem de acordo com os nossos costumes. Eles vão ouvir que viestes, portanto faz o que te dizemos" (21:20-23).

Disseram a Paulo para levar quatro homens que estavam com eles para o Templo, para ser purificado, para as suas cabeças serem raspadas, para lhes pagar para oferecerem sacrifícios. Isto seria obedecer à Lei de Moisés.

Paulo concordou em fazer isso. No entanto, ele sempre pregava que os homens são salvos pela graça, e através da fé, não por respeitar à Lei de Moisés (Efésios 2:8-9).



Paulo não teve medo de dizer a verdade

Paulo pregou que a Lei de Moisés era boa mas que não suficiente para salvar as pessoas dos seus pecados (Romanos 3:20). Ele pregou que as pessoas são aceites por Deus pela fé em Jesus Cristo (Romanos 3:22). Ele sabia que a Lei é um guia para nos dizer o que está errado. Mas a Lei sozinha não nos pode salvar dos nossos pecados (Romanos 3:20). Ela mostra o que é certo e errado.

Muitos acharam isto difícil de entender. Foi por isso que Paulo tinha problemas com alguns dos crentes Judeus em Jerusalém (Actos 21:21). Muitos crentes estavam a esforçar-se para seguirem a Cristo e também cumprirem a Lei de Moisés (21:20). Por causa disso, Paulo foi solicitado para mostrar que ele cria na Lei de Moisés (21:23-24). Ele queria agradar a estes homens e também agradar a Deus. Mas, logo Paulo estava com problemas com os Judeus da Ásia Menor (21:27).

Então ele pediu para explicar a verdade (Actos 21:39). Isto causou ainda mais problemas com os Judeus em Jerusalém (22:22). Mas o Senhor Jesus disse a Paulo: "Sê corajoso! Tens dado testemunho de mim em Jerusalém. Deves fazer o mesmo em Roma" (23:11).

Ore Sempre por coragem para dizer a verdade.

PAULO É ATACADO POR JUDEUS

Foi uma coisa fácil para Paulo obedecer à Lei de Moisés. Ele tinha feito isso antes.

Paulo tinha estado debaixo da voto Nazireu (Números 6:1-21). Ele tinha rapado o cabelo em Cencréia (Actos 18:18). Os quatro Cristãos Judeus em Jerusalém, talvez também estivessem debaixo do mesmo voto. Era a altura de raparem o cabelo (21:24). Paulo foi com eles.

No templo, alguns dos Judeus da Ásia Menor, viram Paulo. Eles odiavam a Paulo e queriam matá-lo. Disseram que ele tinha levado um não-Judeu para dentro do Templo. 'Ele tornou este lugar santo, sujo ', gritaram (21:28).

A multidão tentou matar Paulo, mas o comandante Romano o salvou deles e o amarrou com correntes. Os soldados levaram-no para a fortaleza Romana (21:34-35). Lá de pé nas escadas ele pediu para falar com a multidão (21:39).



FALE ACERCA DISTO:

1. Explique a obra do Espírito Santo, na viagem de Paulo para Jerusalém (19:21; 20:22-23; 21:4,11-13).
2. Que conselhos deram os crentes a Paulo (21:4,12)?
3. Como é que os crentes encorajaram a Paulo (21:14)?
4. Como é que as palavras do Espírito Santo em 21:11 se tornaram realidade?
5. Quando Paulo obedeceu à Lei de Moisés (21:26) Foi esta uma coisa boa para Paulo?



Agora leia Actos 22:1-29

PAULO FALA A VERDADE DE DEUS ÀS MULTIDÕES

Paulo falou para a multidão na língua Hebraica para que eles pudessem entendê-lo completamente. Ele disse-lhes que:

- a) Ele era um Judeu que conhecia a Lei de Moisés muito bem (22:3)
- b) Foi-lhe dada permissão para colocar os seguidores de Jesus na prisão e mandá-los para morrer (22:4-5).
- c) Ele foi encontrado por Jesus no caminho de Damasco (22:6-11).
- d) Deus enviou um crente Judeu para falar com ele. Ele disse a Paulo para testemunhar acerca de Jesus (22:12-16).
- e) Em Jerusalém, Jesus disse a Paulo para testemunhar acerca Dele em outros lugares ao redor do mundo e às pessoas que não são Judeus (22:17-21).

Quando a multidão ouviu isto, quiseram matar Paulo (22:22). O comandante Romano deu ordens para Paulo ser açoitado (22:24). Quando o comandante soube que Paulo era Romano, bem como Judeu, eles pararam de o açoitar. (22:29). Em seguida, o comandante levou Paulo para o Tribunal Judaico, o Sinédrio (22:30).



FALE ACERCA DISTO:

1. Porque os Judeus estavam tão zangados com Paulo?
2. Como Paulo explicou as suas ações à multidão enfurecida (22:22)?
3. Porque o comandante Romano teve medo de açoitar a Paulo (22:29)?



Agora leia Actos 23:1–35

PAULO FALA A VERDADE DE DEUS NO TRIBUNAL JUDAICO

Paulo falou ao Sinédrio, que era o mais alto tribunal Judaico. Ele falou da esperança da ressurreição da vida após a morte. Os Saduceus dizem que não há ressurreição, pois eles discutiam com os Fariseus, que acreditavam na ressurreição. Paul disse ao tribunal que ele era Fariseu. Ele creu na ressurreição de Jesus Cristo, e creu na vida depois da morte (23:6). Isso causou uma grande discussão e luta. Foi fácil para Paulo fazer com que os líderes religiosos discutissem entre eles. As pessoas que se recusam a crer na verdade completa de Deus muitas vezes acabam por discordar.

Alguns dos Judeus queriam fazer mal a Paulo, assim, o comandante ordenou aos seus homens para levarem Paulo.



Fariseus e Saduceus

Os Fariseus e Saduceus eram dois grupos religiosos dos Judeus. Jesus advertiu os crentes para não seguirem os seus caminhos (Mateus 16:6; 23:3).

Havia milhares de Fariseus na época de Jesus e de Paulo. Fariseus eram Judeus devotos obedecendo a Lei de Moisés e as leis do Templo. Eles tornaram difícil para os outros seguirem o seu exemplo. Eles acreditavam firmemente na verdade de Deus registada nos escritos sagrados e pensavam que eles eram os especialistas em compreender e aplicar a verdade de Deus. Eles diziam às pessoas o que acreditar e o que fazer e o que não fazer.

Eles fizeram muitas mais leis por si próprios. Portanto, era difícil para o povo obedecer a todas as normas e encontrar paz com Deus. Jesus disse que os Fariseus não obedeciam às suas próprias leis (Mateus 23:3). Ele sabia que não podemos encontrar paz com Deus, por seguirmos muitas das leis feitas pelo homem.

Os Saduceus eram Judeus ricos, que obedeciam à Lei de Moisés, mas não faziam nenhuma nova legislação. Eles diziam que o povo devia obedecer à lei, mas decidir sobre o que fazer no dia a dia. Eles obedeciam às antigas tradições religiosas, mas não procuravam a orientação de Deus na Sua Palavra. Foi por isso que os Saduceus sempre discutiram com os Fariseus sobre a obediência à Lei. Os Saduceus também se recusaram a acreditar em anjos, espíritos e vida depois da morte.

CONFORTO E PROTECÇÃO PARA PAULO

Naquela noite, o Senhor Jesus veio a Paulo e disse: "Sê corajoso! Tens dado testemunho de mim em Jerusalém. Deves fazer o mesmo em Roma »(23:11). Isto confortou Paulo e encorajou-o nos anos difíceis adiante.

Os Judeus planeavam matar Paulo. O sobrinho de Paulo soube disto e enviou uma mensagem para Paulo. Assim, o comandante ordenou aos seus homens para levarem Paulo a Cesaréia durante a noite. Lá, ele esperou para ver Félix, o governador Romano da Judeia (23:24). Paulo poderia, então, ter um julgamento adequado.

Veja como Deus protegeu a Paulo em 23:24,35.



"Quando as coisas correm mal"

Quando as coisas parecem andar mal, ficamos com a impressão de que Deus não está mais connosco ou no controle. Ao longo de uma grande parte da Bíblia, está claro que muitas vezes Deus falou directamente com o Seu povo. Antes de subir ao céu, Jesus disse: "Toda a autoridade foi dada a Mim" (Mateus 28:18).

Por isso, devemos-nos lembrar que Deus entregou o controle ao Seu Filho, nosso Senhor Jesus. Através do Seu Espírito, vemos o Senhor a dirigir Paulo (Actos 23:11):

- Jesus falou no meio da noite.
- Jesus apareceu numa forma física e ficou perto de Paulo.
- Jesus veio para confortá-lo e para encorajá-lo.
- Jesus veio para elogiar o que Paulo estava a fazer.
- Jesus veio para dizer-lhe o que ele iria fazer no futuro.

Quando tiver problemas, Jesus estará consigo e irá orientá-lo. Às vezes, Ele permitirá que você saiba um pouco daquilo que terá pela frente. Ele não nos diz muito sobre o futuro, para que possamos aprender a viver pela fé. Paulo não sabia muito sobre o futuro, somente que um dia ele iria para Roma (23:11). Deus nos adverte para não tentarmos descobrir o futuro através dos adivinhadores, mágicos e espíritos dos mortos (Deuterónimo 18:10-13). Ele quer que confiemos nele e seguimos Jesus.



Agora leia Actos 24:1 to 25:12

PAULO FALA A VERDADE DE DEUS AOS GOVERNADORES ROMANOS

Cinco dias depois, alguns dos Judeus de Jerusalém chegaram a Cesaréia para falarem com Félix. Disseram a Félix que Paulo tinha causado muitos problemas com os Judeus de todo o mundo. Disseram a Félix que Paulo era

um líder do grupo religioso chamado "Os Nazarenos" (24:5).

Paulo disse a Félix que ele era um Judeu fiel e também um seguidor de Jesus (24:14). Paulo não tinha feito nada de errado contra a Lei de Moisés. Ele cria em tudo nos escritos sagrados. Ele tentava fazer o que era certo para Deus e para os homens(24:16). Félix entendeu tudo o que Paulo disse (24:22) e mandou os Judeus embora.

Félix deixou que os amigos de Paulo o visitassem e cuidassem das suas necessidades (24:23). Félix e a sua esposa mandaram chamar a Paulo para ouvi-lo. Paulo testemunhou acerca da sua fé em Jesus Cristo (24:24). Ele também falou acerca de:

- a) Justiça - como viver o caminho de Deus na vida.
- b) Auto-controle - como viver o caminho certo uns com os outros.
- c) Julgamento - como Deus julgará todos os povos.

Félix ficou com medo de ouvir a Paulo (24:25). Félix também queria que Paulo lhe desse dinheiro para libertá-lo (24:26). Paulo recusou-se a subornar Félix com dinheiro. Em vez disso, Paulo conversou com Félix sobre a verdade de Deus. Pedindo suborno e dando suborno não é o caminho de Deus.

Depois de dois anos Festo tornou-se governador. Para agradar os Judeus, Félix deixou Paulo na prisão (24:27). Depois de Festo tornar-se governador, ouviu os Judeus a falarem contra Paulo. Eles pediram a Festo para enviar Paulo ao tribunal Judeu em Jerusalém. Iriam matá-lo se pudessem!

Festo não os deixou fazer isso. Ele fez com que os Judeus fossem ao tribunal em Cesaréia. Assim, eles vieram de Jerusalém para fazerem as suas acusações contra Paulo. Eles trouxeram muitas acusações contra ele, mas não podiam provar nenhuma delas (25:7).

Finalmente Paulo disse: "Apelo a César". Festo falou com o seu conselho, em seguida, respondeu: "Apelaste a César. A César irás!" (25:12). César era o imperador Romano e Nero, o príncipe, em Roma naquele tempo. Mais tarde, Nero perseguiu os cristãos.



FALE ACERCA DISTO:

1. Porque os Saduceus discutiram com Paulo e com os Fariseus (23:8)?
2. Como Deus encorajou Paulo (23:11)?
3. O que disse o comandante Romano acerca de Paulo (23:29)?
4. Como Paulo fugiu dos Judeus (23:12,16,23,35)?
5. Porque Paulo foi enviado a Roma (23:11;25:12)?
6. Leia o que Jesus disse em Marcos 13:9 and Actos 9:15.
7. Porque Félix teve medo de escutar Paulo (24:25)?



Agora leia Actos 25:13 to 26:32

PAULO FALA DA VERDADE DE DEUS AO REI

Poucos dias depois, o Rei Herodes Agripa II veio visitar Festo. O imperador Romano havia designado Agripa, rei do povo Judeu. Agripa disse, 'Eu quero ouvir Paulo falar' (25:22). Agripa II era bisneto do rei Herodes o Grande, que tentou matar Jesus quando Ele era uma criança (Mateus 2:16).

No dia seguinte, o rei Agripa e a sua irmã Berenice conheceram Paulo com Festo. Isto cumpriu as palavras de Jesus em Marcos 13:9 e Actos 9:15. O rei sabia muito sobre os Judeus. Paulo disse-lhes que ele era um Judeu fiel, que viveu debaixo das regras dos Fariseus (26:5). Os Fariseus crêem na ressurreição daqueles que crêem em Deus, pois criam na vida depois da morte. Paulo disse-lhes que no início não cria que Jesus era o Filho de Deus. Por isso ele castigava aquelas pessoas que eram seguidores de Jesus (26:9–11).

Paulo disse-lhes como ele conheceu o Senhor Jesus ressuscitado no caminho de Damasco (26:12-18) e como ele pregava acerca de Jesus para os Judeus e os não-Judeus (26:19-20). Paulo disse que foi por isso que os líderes Judeus tentaram matá-lo (26:21).

Ele disse as mesmas coisas que Moisés e os profetas tinham dito:

- Que o Cristo iria sofrer (Isaías 53).
- Que Ele iria ressuscitar (Salmo 16:10).
- Que Jesus veio para salvar o seu próprio povo primeiro (Lucas 1:54–55).
- Que Deus prometeu trazer a Sua verdade e luz para todas as nações (Isaías 42:6, Lucas 2:32).



Agripa quase creu em Jesus. "Este homem poderia ser posto em liberdade. Mas ele apelou a César", disse a Festo (26:32). Assim, Paulo foi enviado a Roma para ser julgado por Nero, o imperador Romano.



FALE ACERCA DISTO:

1. Porque Paulo falou com o rei Agripa (25:14–22)?
2. Porque o rei parou Paulo de falar com ele (26:28)?
3. Discuta o que acontece quando uma pessoa crê (26:18).



Agora leia Actos 27:1–44

PAULO VAI A ROMA DE BARCO

Por esta altura, Paulo tinha estado preso por dois anos. Aristarco, amigo de Paulo, foi com ele a Roma. Paulo chamou-lhe "um companheiro prisioneiro" (Colossenses 4:10). Lucas viajou com eles também.

Júlio, um centurião do regimento imperial, estava encarregado de cem soldados que vigiavam os prisioneiros (27:1). Júlio sabia que podia confiar em Paulo, então em Sidon, deixou Paulo sair do barco para visitar os crentes que ali viviam (27:3).

Isso foi depois do meio de Setembro, no início da época de tempestades. A maioria dos barcos permaneciam no porto, durante os meses de inverno de Outubro até Março. Paulo sabia que a navegação à vela seria demasiado perigosa e disse ao capitão (27:10). O proprietário do navio não quis escutar, então eles partiram em direcção a Fenice na ilha de Creta (27:12) Este era



um lugar seguro para ficarem para o inverno.

Mas cedo o barco foi apanhado por uma tempestade e levado pelo vento. Os marinheiros atiraram tudo ao mar para aliviar o barco, e saíram sem alimentos. Eles perderam toda a esperança de serem salvos” (27:20).

Certa noite, um anjo falou a Paulo: ‘Não tenhas medo’, disse ele, “deves ir a julgamento perante César, e Deus vai salvar as vidas de todos que navegam contigo” (27:24).

Paulo disse aos homens: “Mantenham a vossa coragem homens, pois eu tenho fé em Deus que vai acontecer assim como Ele me disse ... Seremos salvos, mas temos de conduzir o barco para a praia de uma ilha” (27:25–26).

Pouco tempo depois a água começou a baixar; assim fizeram descer as âncoras para segurar o barco ali até que fosse dia (27:29). Paulo disse aos 276 homens que ninguém iria morrer. Eles ficaram cheios de esperança e comeram alguma comida (27:34-36). Assim que a luz do dia veio, viram uma praia de areia, e tentaram levar o barco para a praia. O barco ficou encalhado nas águas pouco profundas e logo começou a partir-se por causa das ondas. Os soldados queriam matar os prisioneiros, mas Júlio salvou-os por causa de Paulo. Então, alguns dos homens nadaram até à costa. Outros mantiveram-se nos pedaços de madeira, todos chegaram a terra com segurança (27:44).



Agora leia Actos 28:1–31

PAULO NA ILHA DE MALTA

A terra era a ilha de Malta. O povo de Malta era muito amigável. Fizeram uma fogueira para secar e aquecer os homens. Enquanto Paulo apanhava lenha para a fogueira, uma cobra prendeu-se ao braço de Paulo - possivelmente pelos dentes.

“Ele deve ser um assassino”, disse o povo, enquanto esperavam que ele inchasse e morresse. Quando nada aconteceu a Paulo, eles disseram que ele era um deus (28:6).

O chefe da ilha levou Paulo e os seus amigos para a sua casa grande. Ele era o oficial Romano principal. O seu pai estava doente na cama, por isso Paulo orou e colocou as mãos sobre ele e Deus o curou. Muitas outras pessoas doentes vieram a Paulo para oração e cura (28:8–9).

Durante a estadia de Paulo na ilha de Malta, a ilha inteira ouviu falar de Jesus. O Cristianismo em Malta data a partir desta altura. Muitas vezes, Malta foi atacada pelas nações em redor. Mas o povo de Malta confiava em Deus para a sua liberdade.

Três meses depois, Paulo foi colocado num barco para levá-lo a Roma. As tempestades de inverno tinham terminado. Antes que ele chegasse à cidade, muitos crentes saíram ao seu encontro. Quando os avistou, Paulo ficou encorajado e louvava a Deus (28:15).

O MINISTÉRIO DE PAULO EM ROMA

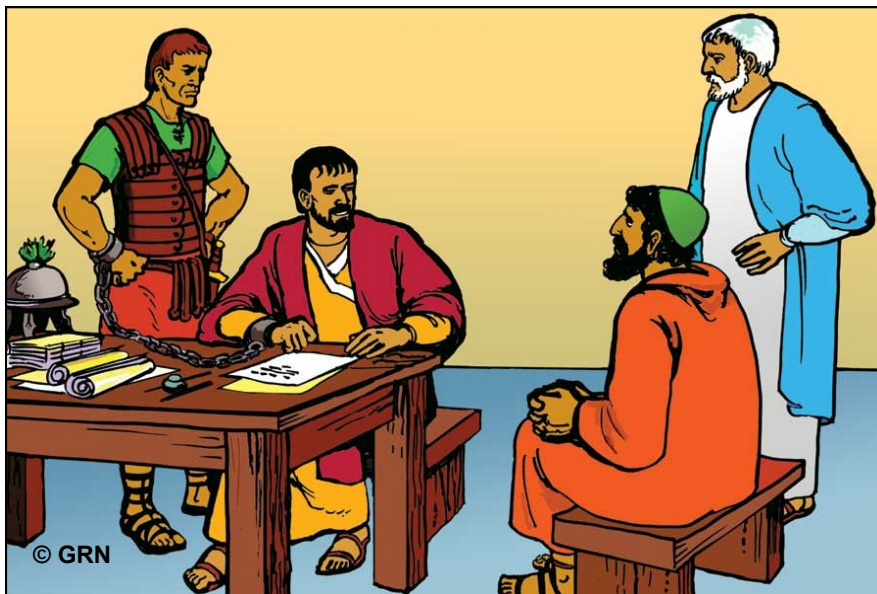
Durante dois anos, Paulo ficou numa casa alugada “e recebeu a todos os que vinham vê-lo” (28:30). Num determinado dia, desde de manhã até à noite, Paulo explicou o Reino de Deus aos Judeus. Ele usou as suas próprias Escrituras, para ensiná-los. E falou-lhes de Jesus e da sua ressurreição (28:23).

Alguns criam na Boa Nova, mas outros não. Então, Paulo usou as palavras de Isaías (Isaías 6:9-10). As mesmas palavras foram usadas por Jesus (Mateus 13:3-23, Marcos 4:3-20 e Lucas 8:4-15).

Durante o tempo em que Paulo esperou em Roma, ele pregou corajosamente a Boa Nova de Jesus Cristo (Actos 28:31). Ele também escreveu cartas para algumas das igrejas Cristãs (Colossenses, Efésios, Filipenses, Gálatas). Era importante para Paulo ensinar as igrejas que ele tinha fundado. Os seus escritos são também úteis para ensinar os crentes de hoje, para além dos ensinamentos de Jesus em Mateus, Marcos, Lucas, João e Apocalipse.

Depois Lucas não nos diz o que aconteceu a Paulo.

O desejo de Paulo de ir a Roma tinha sido cumprido. Deus permitiu que Paulo fosse lá como um prisioneiro, e não como um homem livre. Ele era um “prisioneiro de Cristo”. Desta forma, a Boa Nova foi pregada para aqueles que estavam dispostos a vir e escutar. E, através dos escritos de Paulo, foi dado às igrejas a compreensão dos ensinamentos de Cristo e dos profetas do Antigo Testamento.





FALE ACERCA DISTO:

1. Debata como Paulo ajudou a salvar as vidas das pessoas no barco.
2. Debata como Paulo mudou a vida do povo de Malta.
3. Debata como Paulo ajudou a mudar o mundo, enquanto prisioneiro em Roma.

O RESULTADO DO MINISTÉRIO DE PAULO

Na prisão em Roma, Paulo estava no centro do grande Império Romano. Isso ajudou a Boa Nova de Jesus Cristo a se espalhar por todo o mundo conhecido (Filipenses 1:12-14). Isso aconteceu por causa do que Paulo disse aos seus visitantes e por causa do que Paulo escreveu para as igrejas.

Jesus disse: "Todo o mundo vai te odiar por minha causa. Mas aquele que permanece firme até ao fim será salvo" (Marcos 13:13). Paulo manteve-se firme até ao fim e foi salvo até que o seu trabalho para Deus fosse concluído.

Durante alguns anos, depois da morte de Paulo, os escritos de Lucas (o evangelho de Lucas e o livro de Actos) foram copiados muitas vezes e dados aos crentes para lerem. O mesmo aconteceu com os escritos de Mateus, Marcos, João, Pedro, Tiago e as cartas de Paulo. Os crentes foram encorajados e as igrejas cresceram muito através da leitura desses escritos sagrados novos, que nós chamamos o Novo Testamento.

Podemos confiar nas palavras dos escritores do Novo Testamento para nos contarem acerca de Jesus Cristo e dos seus ensinamentos, pois todos eles conheceram Jesus. O Senhor Jesus ressuscitado falou a Paulo e disse-lhe para testemunhar Dele ao mundo.

Portanto, agradecemos a Deus pelos escritos de Paulo, que ensinam a todos a verdade acerca de Jesus Cristo que é o Filho de Deus. É uma coisa boa para todos os crentes lerem as cartas de Paulo e dos outros apóstolos. São um resultado importante dos Actos dos Apóstolos acerca dos quais Lucas não nos fala. São essenciais para serem lidas em alturas de crescimento da igreja, de declínio da igreja, de desunião da igreja ou de perseguição da igreja.

Muitas pessoas crêem que estamos próximo do tempo de grandes problemas antes da volta de Cristo (Marcos 13:4-8). Muitos irão duvidar da sua fé. Muitos irão ser enganados por líderes poderosos e por outras religiões. Mas, muitos serão salvos e permanecerão fiéis a Deus, obedecendo aos ensinamentos de Jesus Cristo e dos seus apóstolos.

ACTOS 13 – 28

VERIFICAÇÃO DO PROGRESSO (auto-classificação)

É importante que você entenda o que Deus lhe ensinou no estudo de Actos 13 a 28. Ore por sabedoria antes de responder às perguntas. Você pode achar útil anotar as suas respostas.

O que Actos, capítulo 13 lhe ensina:

- o trabalho do Espírito Santo na igreja de Antióquia na Síria (versículos 1–3)?
- como o governador de Chipre creu em Jesus (4–12)?
- como Paulo pregou a Boa Nova aos Judeus em Antióquia, na Ásia Menor (13–41)?
- como as pessoas reagiram à pregação de Paulo (42–45, 48–52)?
- como Paulo e Barnabé, responderam à oposição (46, 47, 51)?

O que Actos, capítulo 14 lhe ensina:

- os resultados da pregação, com grande poder em Icônio (versículos 1–6)?
- os resultados da pregação e cura em Listra e Derbe (7–21)?
- como Paulo e Barnabé, fortaleceram as novas igrejas (22–23)?
- a importância de voltar a Antióquia na Síria (24–28)?

O que Actos, capítulo 15 lhe ensina:

- como lidar com os problemas na igreja local (versículos 1–2)?
- como usar cada situação para compartilhar o que Deus fez (3–9)?
- como lidar com os problemas entre os líderes da igreja (10–19)?
- como trazer unidade e sã doutrina dentro da Igreja (20–29)?
- como construir e manter a paz entre as igrejas (30–35)?
- por que Paulo se recusou a trabalhar com Barnabé (36–41)?

O que Actos, capítulo 16 lhe ensina:

- as qualidades pessoais do trabalho de Paulo (1–5)?
- a importância do Espírito Santo na obra de Paulo (6–10)?
- o resultado da obediência ao Espírito Santo (11–15)?
- o resultado de recusar a ajuda de poderes ocultos (16–24)?
- como Paulo e Silas se comportaram na prisão (25–34)?
- O respeito de Paulo pela autoridade Romana (35–40)?

O que Actos, capítulo 17 lhe ensina:

- o plano normal de Paulo para evangelizar os Judeus e não Judeus (versículos 1–3, 10–11)?
- a resposta normal pelos líderes Judeus (5–9, 13–15)?
- a resposta normal à pregação da Boa Nova (4, 12)?
- as razões para uma resposta fraca em Atenas (16–34)?

O que Actos, capítulo 18 lhe ensina:

- a importância de se oferecer a trabalhar, enquanto no ministério (versículos 1–3)?
- porque Paulo parou de pregar aos Judeus (4–7)?
- porque Paulo ficou muito tempo em Corinto (8–17)?
- como Paulo encorajou as igrejas (18–23)?
- como os crentes se encorajavam uns aos outros (24–28)?

O que Actos, capítulo 19 lhe ensina:

- o ensino de Paulo acerca do baptismo e do receber o poder do Espírito Santo (versículos 1–7)?
- o ministério de Paulo em Éfeso (8–12)?
- o resultado do uso do nome de Jesus sem o poder do Espírito Santo (13–16)?
- o trabalho do Espírito Santo em Éfeso (17–20)?
- o que Paulo planeava fazer (21–22)?
- como Deus usou os líderes da cidade para evitar problemas a Paulo (23–41)?

O que Actos, capítulo 20 lhe ensina:

- como os planos de Paulo rapidamente avançaram (versículos 1–7; 11–16)?
- como Paulo ensinou aos crentes e ressuscitou um jovem (7–11)?
- o que Paulo cria em si mesmo (17–27; 33–35)?
- as últimas palavras de Paulo aos líderes da igreja em Éfeso (28–32)?
- a forma como o amor foi demonstrado entre os líderes da igreja (36–38)?

O que Actos, capítulo 21 lhe ensina:

- a hospitalidade, orientação e transtornos durante a viagem de Paulo a Jerusalém (versículos 1–16)?
- a hospitalidade, orientação e transtornos durante a visita de Paulo a Jerusalém (17–30)?
- a influência dos governantes Romanos na vida de Paulo nesta altura (31–40)?

O que Actos, capítulo 22 lhe ensina:

- testemunho pessoal de Paulo (versículos 1–21)?
- os corações endurecidos das pessoas religiosas (22–23)?
- como os governantes Romanos trataram Paulo (24–30)?

O que Actos, capítulo 23 lhe ensina:

- como os líderes Judeus, trataram Paulo (versículos 1–4)?
- a facilidade com que Paulo fez com que os líderes religiosos discutissem entre eles (5–10)?
- os planos secretos de Deus para Paulo (11)?
- os planos secretos dos Judeus para Paulo (12–13)?
- os planos secretos da família de Paulo (14–22)?
- os planos secretos dos Romanos para Paulo (23–35)?

O que Actos, capítulo 24 lhe ensina:

- como os líderes Judeus tentaram enganar os governantes Romanos (versículos 1–9)?
- como Paulo deu um relato honesto de si mesmo (10–21)?
- como Paulo tinha a liberdade de ensinar e de se encontrar com amigos enquanto prisioneiro (22–27)?

O que Actos, capítulo 25 lhe ensina:

- como os líderes Judeus tentaram corromper o novo governante Romano Festo (versículos 1–3)?
- como Festo tentou manter a paz com os Judeus (4–9)?
- como Paulo pediu para ir a Roma para o seu julgamento (10–12)?
- como Festo usou Agripa para descobrir mais acerca de Paulo (13–27)?

O que Actos, capítulo 26 lhe ensina:

- a importância da terceira descrição de Lucas acerca da conversão de Paulo (1–15)?
- a descrição do ministério de Paulo (16–21)?
- as palavras da profecia que Paulo leu dos escritos sagrados (22–23)?
- as reacções de Festo e Agripa (24–32)?

O que Actos, capítulo 27 lhe ensina:

- a misericórdia e graça de Deus para com Paulo e para todos a bordo do barco (versículos 1–44)?

O que Actos, capítulo 28 lhe ensina:

- como o povo de Malta foi mudado por Paulo (1–10)?
- como os crentes em Itália, se alegraram com Paulo (11–16)?
- o propósito de Deus para a Igreja de Jesus Cristo nos últimos dias da vida de Paulo (17–30)?

[Acts part 1, 1e rev, Portuguese, June 2020]

Publicado e distribuído por:

Composição tipográfica:
Manna Publications (UK)

Deus tem permitido os de medio millón comentários bíblicos Manna a serem publicados em:

África do Sul, Angola, Armênia, Benin, Bulgária, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Camboja, Chade, R. D. Congo (Kinshasa e Katanga), Congo R. (Brazzaville), Costa do Marfim, Egito, Etiópia, Gana, Guatemala, Guinéa Ecuatorial, Haiti, Índia, Quênia, Kosovo, Libéria, Malawi, Mali, México, Mongólia, Moçambique, Myanmar (Birmânia), Níger, Nigéria, Paquistão, Ruanda, Sérvia, Serra Leoa, Sudáfrica, Sudão, Suazilândia, Tanzânia, Togo, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe

e mais 42 idiomas incluindo 2 em Braille.

Contate-Nos: www.manna-publications.org.uk

Afiliado a Avail, UK organização benéfica registrada 1017386